



ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES DE PÂNCREAS NAS REGIÕES DO BRASIL DE 2018 A 2023

ANA CLARA MIRANDA AMORIM; INGRID OLIVEIRA BIAZUCCI; GIOVANA DO NASCIMENTO DE PAULA FREITAS

Introdução: Transplante de pâncreas (TP) representa um marco na medicina, sendo uma intervenção complexa e crucial para pacientes com pancreatite crônica (PC) e diabetes mellitus (DM) com complicações. Este procedimento envolve a substituição do pâncreas disfuncional pelo órgão saudável, visando restaurar suas função endócrina e exócrina, proporcionando uma melhoria na sobrevida e qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Analisar dados dos TP de 2018 a 2023 nas regiões do Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado em fevereiro de 2024 utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) entre os anos de 2018 a 2023. A quantidade total foi de 105 dados epidemiológicos e o critério de exclusão foram dados que não se adequassem ao recorte temporal, sendo excluídos 15 dados. As variáveis foram: internações, óbitos e taxa de mortalidade. **Resultados:** Em 6 anos foram realizados 158 TP no Brasil. Sendo 0 (0,0%) no Norte, 4 (2,53%) no Nordeste, 138 (87,34%) no Sudeste, 16 (10,13%) no Sul e 0 (0,0%) no Centro Oeste. O número de óbitos decorrentes dos TP nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste foram respectivamente: 0 com taxa de mortalidade de 0,0%, 0 com taxa de 0,0%, 1 com taxa de 1,38%, 0 com taxa de 0,0% e 0 com taxa de 0,0%. Além disso, em 2018 tiveram 1,9% dos casos no Brasil, em 2019 27,2%, em 2020 24,7%, em 2021 19%, em 2022 9,5% e em 2023 17,7% casos. **Discussão:** Analisando os dados, observou-se que o número de TP é mais expressivo nas regiões Sudeste e Sul, devido a concentração populacional. A taxa de mortalidade é baixa, mas é necessário considerar o número de procedimentos realizados. Ademais, observou-se um aumento no número de TP de 2018 até 2020, seguido de um declínio dos casos, provavelmente devido a pandemia da COVID-19, que afetou a frequência nos hospitais e a rotina de procedimentos. **Conclusão:** A realização de TP demonstrou possuir grande relevância para pacientes com DM e PC, sendo fundamental para uma melhoria na QV. Entretanto, não foi possível determinar taxas de sucesso pós-transplante devido à natureza do estudo.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; PANCREATITE CRÔNICA; TRANSPLANTE DE PÂNCREAS; MORTALIDADE; COVID-19**